

O ESPOZENDENSE

Semanario republicano, independente, defensor dos interesses deste concelho

Este n.º foi visado pela censura

Director, adm. e propriet. — José da Silva Vieira. — Editor: José da Silva Vieira Junior. — Comp. e impressão: Typ. Espozendense — Espozende

Pagamento adiantado. Redacção e administração — Rua Veiga Beirão, 7 a 9 — Espozende.

Noticias literarias mediante dois exemplares. Não se restituem originaes não publicados.

* * DECANO DOS JORNALIS DO DISTRITO DE BRAGA * *

FERIAS AOS EMPREGADOS

De conformidade com o artigo 7.º da Lei 1.952, de 10 de Março de 1937, as firmas comerciais ou industriais que tenham permanentemente ao seu serviço 6 ou mais empregados, tem de conceder a estes anualmente, um período de férias com remuneração: de 4 dias para os empregados que tenham mais de 1 e menos de 3 anos de bom e efectivo serviço; 8 dias se estiverem ao serviço há mais de 3 e menos de 5 anos; e 12 dias para os que estiverem há mais de 5 anos ao serviço.

As férias fixadas neste artigo, não prejudicam outras maiores estabelecidas por convenção expressa ou adoptadas por certas empresas, de harmonia com os usos e costumes.

As férias com vencimento serão gozadas em dias seguidos, sem prejuizo do funcionamento normal da empresa. Se, para evitar este prejuizo, as férias não puderem ser gozadas dentro do ano civil, serão transferidas para o primeiro trimestre seguinte.

E' nula toda a convenção que importe renúncia ao gozo de férias ou a substituição destas por qualquer remuneração suplementar. As entidades patronais que não cumpram o disposto neste artigo e seus parágrafos, pagarão a cada empregado o triplo do ordenado correspondente ao período de férias a que tinha direito, sem prejuizo da multa em que incorrerem.

Também as empresas comerciais ou industriais que empreguem normalmente vinte assalariados, pelo menos são obrigados a conceder aos dos quadros permanentes um período de férias, com remuneração, não inferior a 3 dias se tiverem mais de 3 e menos de 6 anos de bom e efectivo serviço, e não inferior a 6 dias se estiverem ao serviço há mais de 6 anos.

O empregado ou assalariado no gozo de férias não poderá exercer a sua actividade profissional ao serviço de qualquer entidade patronal.

LUCINIO GONÇALVES PRESA



Na ultima «Ordem do Exército n.º 14» publicada ha dias, foi promovido ao posto de Major o Ex.mo Snr. Capitão Lucinio Gonçalves Presa, illustre segundo comandante do Batalhão n.º 4 da G. N. R., aquartelado na cidade do Porto e prestigioso e bemquisto Governador Civil do nosso Distrito.

Sua Ex.a, um official distintissimo e altamente sabedor, tendo como militar uma larga folha de serviços prestada ao paiz, no continente e na Africa, nacionalista de antes quebrar que torcer, que larga e desinteressadamente se tem sacrificado pelo Estado Novo, que lhe deve serviços inestimaveis, a promoção a um posto superior constitue mais uma afirmação do seu merecimento e das suas primorosas qualidades de character.

«O Espozendense», congratula-se com a promoção justissima com que o Governo acaba de o galardoar, enviando-lhe as mais sinceras e entusiasticas felicitações por tal motivo.

A Guerra

A atmosfera em que vivemos nesta hora incerta para a paz e tranquillidade dos povos, leva-nos a pensar nêsse terrivel cataclismo que é a guerra.

Para qualquer lado que nos voltemos, deparamos com o terrivel espectro.

São as conversas; são os jornais; é o rádio...

Tudo nos fala de guerra!...

Porquê?

E' porque ninguem está satisfeito com aquilo que tem...

Os individuos, como os povos, de tudo são capazes para adquirir mais... sempre mais...

Os meios de que se servem...

Quem olha a isso?

Não vemos um irmão matar outro por causa de um simples rêgo de água, ou por causa de uma simples passagem?

E esse irmão é filho dos mesmos pais; foi criado e educado da mesma maneira; gira-lhe nas veias o mesmo sangue; foram amigos, brincaram na sua infancia e... matam-se!...

Estamos perante facos indistinctiveis...

O egoismo... a ambição!..

A PAIXÃO

Stabat mater dolorosa,
Ante da Morte o sudario,
Na tarde caliginosa
Da Tragedia do Calvario.

Tres Marias; um Madeiro:
O Suplicio da Cruz;
Pendente d'ele, Jesus,
No suspiro derradeiro...

Chora a Mãe, em soledade,
O Filho, que feneceu,
Oh! quando Christo morreu,
Fez-se a palavra SAUDADE.

Em tudo foste, Jesus,
Foi forte no teu martirio.
Tombou o formoso lyrio,
Enchendo o mundo de luz!...

Procópio de Oliveira.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

SERVICO DE FISCALISAÇÃO

Informa esta Comissão que a Brigada de Fiscalização exerceu os seus trabalhos nos concelhos de Arouca, Baião, Barcelos, Braga, Caminha, Castelo de Paiva, Celorico de Basto, Espozende, Felgueiras, Gondomar, Louzada, Maia, Monção, Mondim de Basto, Paços de Ferreira, Parêdes, Penafiel, Póvoa de Varzim, Rezende, Ribeira de Pena, Sinfães, Valença, Valongo. Vale de Cambra, Viana do Castelo, Vila do Conde, Vila Nova de Cerveira e Vila Verde, onde visitou 1.828 estabelecimentos e 4310 adegas de produtores, a fim de averiguar se estão a ser cumpridas as disposições legais.

Foram apreendidos 60 litros de vinho estranho á região e 815 litros de vinho de produtores directos.

No Porto, colheram-se 652 amostras, sendo 566 referentes aos vinhos entrados na cidade e Entrepasto de Gaia, e 86 amostras de vinho destinado á exportação.

Em Lisboa, foram visitados 101 estabelecimentos onde se vende vinho verde e colheram-se 32 amostras de vinho, sendo 29 referentes aos vinhos entrados na cidade e 3 de vinho destinado á exportação.

Foram ali analisadas no nosso Laboratorio todas as amostras de vinhos, excepto as destinadas á exportação.

Levantaram-se 472 autos.

Falta de água

A fonte publica desta vila ha tempos que se encontra sem agua, tendo a população de se alimentar do liquido de um poço da residencia paroquial, que é abundante.

Crêmos, segundo informes, que talvez breve comecem os trabalhos de canalisação da água do Bouro para esta vila.

Bom será que assim seja.

Trabalhos da J. C. F.

Amanhã, domingo, 9, no fim da missa paroquial, serão arrematados á porta da Sacristia da Confraria do S. S. os trabalhos manuais da J. C. F., desta vila.

E' de esperar que a ela muitos concorram não só para verem o que faz uma boa vontade, mas também para com suas compras, ajudarem a simpatica obra.

A LINHA NORTE LITORAL



O que escrevi sôbre o Caminho de Ferro Espozende-Litoral foi já qualquer coisa.

Vem agora *A Propaganda*, da Póvoa de Varzim, emitir o seu parecer sobre o assunto.

—Faz com imparcialidade digno de nota, enfileirando-se ao nosso lado.—Muito bem.

Eu também suponho que o estudo do ramal Póvoa-Espozende esteja pendente de um projecto. Vejo, portanto, que não estou só.

Decerto ha mais quem diga. E muito satisfeito me encontro por esse estudo andar já por mãos superiores. Mas é preciso lembrar a construção do ramal, para não esquecer.

E' certo que os tempos decorridos deram diversas directrizes á vida administrativa da companhia da Póvoa, que só não realizou esse projecto porque todos os serviços do seu movimento lhe tem absorvido outras atenções mais instantes, como foram os novos ramaes—Senhora da Hora—Guimarães—Fafe, linha de cintura, e hoje em dia lhe estão exigindo modernos sacrificios na nova linha—Boavista-Trindade.

Atendemos, portanto, que este *tour-de-force* nos deve merecer o melhor da nossa consideração, fazendo-nos *saber esperar*, porque vai em curso ainda o Porto-de-Abrigo da Póvoa, do qual se conta com uma fonte de fomento regional.—Comtudo, os Espozendenses, os minhotos, as suas Camaras, as suas associações de todas as modalidades, devem manifestar-se também, porque é justo que as forças vivas dos concelhos beneficiados representem perante a Companhia, numa concepção de peticionarios, a reclamação que deve anteceder á realização do projecto, porque o Caminho de Ferro é quem os vai servir.

Se não o fizerem e á Companhia Ferro-viária não chegarem alguns clamôres, é claro que o projecto dorme sempre o sono das chancelarias...

E Espozende, por ali acima, tem muitos elementos de que dispôr, para preparar o terreno do seu futuro.

Esta parte *Norte-Litoral* por Espozende, numa circunvalação por Arcos, pode servir mais vastas regiões que os ilustres técnicos queiram beneficiar a povos de iguais direitos; convém não perder a oportunidade, pois do contrario poderão utilizar os tráficos maritimos ás linhas da Senhora da Hora, e isso representa uma enorme volta, como, também, por Famalicão.

O Norte de Portugal, por esta zona, está virgem de explorações ferroviárias.—Mas é preciso saber reclamar por meios dignos de nota e apreço,—por meios que se distingam numa homenagem aos homens que servem o progresso em beneficio dos povos.



Como redactor, no Porto, do *Espozendense* devo participar, quanto ás recentes occupações da Companhia do Norte referentes á Boavista-Trindade, que os trabalhos seguem o seu curso com uma actividade admiravel,—encontrando-se as obras numa efervescência digna da nossa maior admiração, pois tem-se expropriado terrenos que sendo da jurisdicção camarária e

A Pastora de Domrémy

(Continuação do n.º 4.561)

A donzêla, que historiamos, viu o alvorecer da luz no assinado dia 6 de Fevereiro de 1412. Este dia, que a História lembra com saúde, ficou escrito com carecteres indelêveis.

A tenra menina, logo que se despediu do abençoado ventre da mãe, para entrar neste vale de lágrimas, começou a ser aguilhoada pelo ferrete do frio, e dos prateados olhitos rolaram quentes lágrimas. Os carinhos da familia orvalharam o berço da criança, e as macias faces ecoaram doces beijos.

Passado algum tempo a criança foi banhada na fonte lustral. Os padrinhos puzeram-lhe a graça de Joana. Este célebre, memorável acontecimento ficou vinculado á história desta donzella com cadeias inquebrantáveis, e escrito com caracteres de ouro, rendilhados a diamante, porque marca uma nova faze da vida de Joana d'Arc.

Os pais desta nobre donzella esmeraram-se por lhe incutir uma educação, que fizesse da menina uma esplendida pessoa. Era de boas pessoas, que a aldeia de Domrémy necessitava, para arrostar com os horrores, espalhados pela guerra do cem anos. Os inglezes á semelhança dos antigos hunos, espalhavam por toda a parte a desolação e o choro. O solo abençoado de França fóra reduzido a um imenso mar de lagrimas e sangue. O ambiente, em que a menina respirou o primeiro ar, estava viciado por uma atmosfera, que só exalava ódio e orgulho.

(Continúa)

M. M. Lima

PELA CAMARA

Consumo minimo de energia eléctrica

De harmonia com a deliberação camarária de 23 de Setembro, proximo passado, a contar do proximo dia 1 de Novembro, em diante, os consumidores de energia eléctrica são obrigados ao pagamento do minimo de consumo de 1 kilováteo de energia, quer dela se utilizem ou não.

Vindimas

Estao terminadas as vindimas neste concelho; afirmando-se que o precioso liquido, este ano, é muito superior em qualidade ao dos anos ultimos. Antes assim.

ESPOZENDE HA CINCOENTA ANOS

NOTAS A LAPIS

Continuação do n.º 1-551

Os sorteados para a vida militar, entrariam na inspecção com essa ficha; e destarte o quartel não seria um foco de enfermidades, dessa lepra moral e corporal que o soldado, ao findar o seu tempo de praça, traz para o convívio da comunidade onde ingressará. As degenerências, a mortalidade dos nascituros, em breve recuariam nas estatísticas, visto as fichas de sanidade se tornarem obrigatórias também no funcionalismo público, no operariado, no comércio, no sacerdocio, emfim para todos os membros da sociedade, tanto masculinos como femininos. Acabaria desta forma o protexto aos exames pre-nupcionaes, tão debatidos pois, de acordo com os dados necessários já arquivados, mais facilmente se passariam os bilhetes azues do impedimento ou os roseos do «conjugo vobis», para uma procreação de plena beleza corporea e mental.

Só mui tarde, ás vezes e aos amantes da boa leitura, é dado completar os conhecimentos minguados da rudimentar ciencia adquiridos na juventude. E compenetrando-se então dos beneficios do desporto, maldizem quem nunca lhos indicou nessa saudosa idade.

—Da empirica sabença dos nossos professores, nos ficou a China com os seus rabichos, as porcelanas com aves e dragões fantasticos, os bonecos de marfim a dar-a-dar com a cabeça, as penas de pavão e os leques terárquicos dos Mandarins. Mas não sabiamos, e esses mestres o desconheciam, ter ela já em 2700 A. C. inventado (visto anteriormente nada aparecer a respeito) a chamada hoje ginástica:—o Kong-fu (arte e homem) conjunto de posições e atitudes do corpo e modos de respirar. Sistema esse exercido pelos sacerdotes do deus TAO e cercado dos mistérios e superstições para o cercear a outrem que não pertencesse a esse conjunto de bonzos. Mas, ao P.º Amyot, clérigo francês e missionário na China (em 1593) por ter conseguido catequizar um deles, se devem taes conhecimentos, compendiados, mais tarde, em uma memória publicada em 1779.

(Continua)

LUIS VIANA

POR 4\$00

Uma excelente caixa de papel com 50 folhas e 50 envelopes.

propriedades particulares, facilitaram-se as melhores e vantajosas condições de expansão á nova estação, louvores aqui cabendo pelo grau de aperfeiçoamento que se desejou á parte central da cidade, pois veem-se cortes por propriedades que se sacrificaram a um melhoramento de tão grande valôr e alcance citadino.

Louvores e parabens sejam aqui registados a todos quantos concorreram para um fim de tão notavel progresso material, que sendo o ferroviario. é o progresso de todos—moral—concomitantemente, na aproximação dos seus interesses presentes e futuros, e, relativamente, do Porto que vai encontrar os meios da sua aproximação com os centros fornecedores dos seus mercados.

Boavista-Trindade fica assim centralizada como a Estação de S. Bento, o que traz uma grande comodidade no trasbordo dos passageiros ao coração do Porto.

Poderá, em face disto, duvidar-se de outras expansões que possa ainda vir a ter a rêde ferroviária da Companhia do Norte?

Confiemos no futuro, que é prometedor de novos empreendimentos.—Custa muito dinheiro, sem dúvida; mas com o aplauso unânime das populações, tudo se tem vencido e vencer-se-ha, se todos continuarem a compenetrar-se do grande alcance que estes meios rapidos nos oferecem, na sua actualidade flagrante.

PORTO.

L.

«O Espozendense»

Em 18 do corrente mês termina este semanario do seu 50 ano de publicação.

Era nosso desejo que o primeiro numero do 51 ano de publicação fosse colaborado por alguns dos seus amigos. Por isso, pedimos para que nos enviem os seus escritos a tempo.

Para o Porto, onde foi residir temporariamente, retirou a Ex.ma Senhora D. Lucinda G. Viana, desta vila, em companhia de seu filho ex.mo snr. Dr. Mário Viana.

Por ordem superior das Obras Publicas foram mandadas retirar do cruzamento e invocadura da rua Emigdio Navarro é 15 de Agosto, para a nova invocadura da Avenida Valentim Ribeiro, na rua 1.º de Dezembro as taboetas de quilometragem das distancias.

Falta a indicação na volta da Avenida Barros Lima, á Senhora da Saude.

Chama-se a atenção, de quem de direito, para o estado de ruina em que se encontra o paredão que confina com o Rio Cávado, ao fim da rua Rodrigues de Faria, desta vila.

O seu estado é de tal ordem ruinoso que deve merecer a maxima atenção de quem compete velar pela sua conservação.

«O NAUTA»

Este nosso presadissimo collega que se publica em Ilhavo, passou, na ultima semana do seu 34.º ano de publicação para o 35.º.

Procópio de Oliveira, nosso presadissimo amigo de ha tantos anos é o seu director muito illustre e muito conhecido no nosso jornalismo.

O seu estro poetico e a sua feição literaria tem-lhe grangeado uma grande simpatia de que é digno.

Felicitamo-lo, bem como á sua gazeta, fazendo os votos mais sinceros para que o novo ano a percorrer seja o mais venturoso sem peias e dissabores.

Numeros curiosos que as estatísticas, linguagem rica de factos, nos revelam; durante o ano de 1937, consumiram-se no nosso país 2.814.948 quilogramas de tabaco e 169.142.040 caixas de fósforos. Do primeiro consumo obteve o Estado o rendimento de 38.997:596.000 e do segundo 9.468:620.000.

Já se encontra investido do cargo de administrador deste concelho, o ex.mo snr. Dr. Manuel Arantes Rodrigues, digno chefe da Secretaria judicial desta comarca, que se havia ausentado para a terra da sua naturalidade em gozo de ferias.

Os nosos cumprimentos.

Colégio Franco-Lusitano

As aulas reabrem no dia 12 de Outubro.

Devido ás dificuldades que os atrasos na liquidação das contas causam á vida económica do Colégio, as familias dos alunos ficam prevenidas de que os pagamentos passam a fazer-se em 3 prestações iguais e adiantadas: a 1.ª na entrada, em Outubro; a 2.ª na entrada, em Janeiro; a 3.ª de 1 a 5 de Abril.

Os preços passam a ser feitos por periodo e não por mês.

Resultados dos exames no ano lectivo 1937-1938, com as classificações finais:

Instrução Primária—1.º grau

Rosalina Terra de Souza, aprovada.—Teresa Rodrigues de Areia, «
2.º grau

Sára Marques, aprovada.

Exames do Curso Liceal, no Liceu de Viana do Castelo

3.º ano—I Ciclo

Amélia da Conceição d'Almeida Afonso Neves—16—valores, distinta
António Mariz de Souza e Costa—15—valores
Carlos Domingues da Venda Mariz—15—valores
Manoel Cerquinho Ribeiro da Fonseca—13—valores
Odete T. de Souza Queiroz Ribeiro—13—valores

6.º ano—II Ciclo

Arlindo Ferreira—13—valores
Júlio Gomes da Fonte—12 »
Maria Arminda Viana de Souza Ribeiro—13 »
Maria Helena Vieira de Barros Lima—12 »
Maria José Ribeiro de Barros Lima—14 »
Paulino Joaquim Pinto de Campos—13 »
Maria Candida F. Rodrigues de Areias—aprovada em Português Latim, Inglês, e Ciências Físico-Naturais.

Nestes resultados estão incluídas 12 distinções em diversas disciplinas

Para Caldelas, a onde foi fazer uso das águas, seguiu no ultimo sabado, o snr. P.º Manuel Martins de Sá Pereira, illustre presidente do nosso municipio, donde já regressou.

Já retirou para o Porto, com sua querida familia, o nosso velho amigo snr. Francisco Bento da Rocha, que se encontrava em goso da estação calmosa, na sua propriedade do Barro Alto, em Palmeira do Faro.

Vimos entre nós, ultimamente, o snr. Carlos Barra Reis, digno aspirante da repartição de finanças de Mirandela.

ALMANAQUE
SANTO ANTONIO

A venda na Livraria Espozendense—ESPOZENDE.

Comarca de Espozende

ANUNCIO

1.ª praça

(1.ª publicação)

No dia 23 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, há-de proceder-se á arrematação dos predios abaixo mencionados, nos autos de Execução hipotecária em que é—exequente—Albano Pereira, casado, marítimo, desta vila de Espozende, e—executados Arminda Moreira e marido Artur Martins Capitão, da freguesia das Marinhas, desta comarca, e pertencentes a estes executados, e situados na referida freguesia de Marinhas, desta comarca.

—Uma bouça de mato no sitio das «Lages», do lugar de Pinhote, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8263, do L.º B, 21, a fls. 189 v.º e vai á praça pela quantia de 350\$00.

—Um oitavo de uma casa torre e eirado de lavradio com cortelho adjacente, no lugar de «Pinhote», descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8264, do L.º B, 21 a fls. 190, e vai á praça pela quantia de 700\$00.

—Um oitavo de uma leira de lavradio no sitio da «Varzea», descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8265, do L.º B, 21, a fls. 190 v.º, e vai á praça pela quantia de 25\$00.

—Um oitavo de um cortelho de lavradio, murado, no sitio de «Baião» lugar de Pinhote, descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8266, do L.º B, 21, a fls. 191, e vai á praça pela quantia de 100\$00.

—Um oitavo de uma leira de lavradio no sitio do «Fial», descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o

n.º 8267, do L.º B, 21, a fls. 191 verso, e vai á praça pela quantia pe 12\$00.

—Um oitavo de uma bouça de lavradio no sitio da «Areia» ou «Luzia», descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8268 a fls. 192 do L.º B, 21, e vai á praça pela quantia de esc. 225\$00.

—Um oitavo de uma bouça de mato no sitio do «Calvario», descrita na Conservatoria do Registo Predial desta comarca, sob o n.º 8269, a fls. 192 verso, do L.º B, 21 e vai á praça pela quantia de 80\$00.

Pelo presente são citados quaesquer credores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos, querendo.

Espozende, 6 de Outubro de 1938.

O Juiz de Direito,
Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 2.ª Secção,
Manuel F. da Costa Lima

COMARCA DE ESPOZENDE

Anúncio

(1.ª praça)

(1.ª publicação)

No dia 23 do corrente, pelas 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, em virtude do ordenado, nos autos de execução que o Digno Agente do Ministerio Publico move a José Ferreira do Vale, Julio Ferreira do Vale e Deolinda Ferreira do Vale, todos da freguesia de Fão, desta comarca, se ha-de proceder a arrematação em hasta pública dos seguintes bens:

1.º

Uma leira de pinheiros no sitio das Pedrinhas freguesia de Fão, que entra em praça pela quantia de 130\$00; 2.º

Uma leira de pinheiros no sito das Pedrinhas, freguesia de Fão, que entra em praça pela quantia de 250\$00;

3.º

Uma leira de lavradio

com vinhas, no sitio da Barreira, freguesia de Fão, que entra em praça pela quantia de 300\$00.

Pelo presente são citados quaisquer credores incertos para assistirem á praça, querendo, e aí deduzirem os seus direitos.

Espozende, 3 de Outubro de 1938.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,

Jaime Ferreira da Encarnação Rebelo.

O Chefe da 3.ª Secção,
Frederico José da Fonseca.

V. Ex.ª tem gosto em ter um fato bem feito?

—Procure a Alfaiataria Ferreira de Antonio J. Ferreira

Rua 1.º de Dezembro

Espozende

Guias para envio de correspondência oficial

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA

A mais barata de todas as Farinhas e a mais recomendada pelos Medicos

A unica conhecida como mais eficaz para restaurar a força dar saude e especialmente para alimentação de

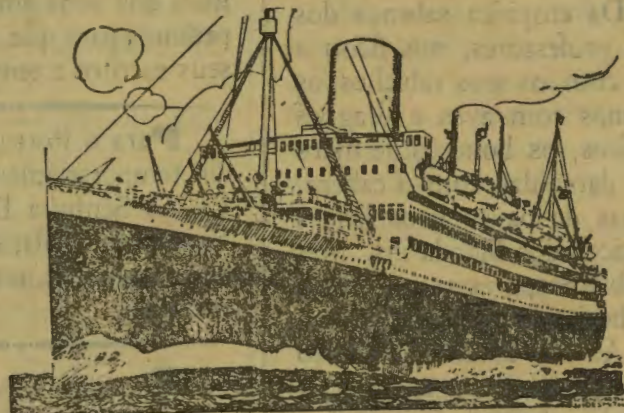
CREANÇAS, ADULTOS E CONVALESCENTES

A' venda em todas as Farmácias, — DEPOSITO GERAL EM Drogarias e Mercariás — BELEM

Farmácia Franco, & Filhos

Mala Real Inglesa

ROYAL MAIL LINES, LIMITED



PAQUETES CORREIOS A SAIR DE LISBOA

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes:

(1) **Highland Patriot**, em 11 de Outubro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

(2) **ALMANZORA**, em 18 de Outubro para a Madeira, S. Vicente (C. V.), Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

(1) **Highland MONARCH**, em 25 de Outubro para Las Palmas, Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

(1) Aceitam passageiros de 1.ª, Intermediaria e 3.ª classes.

(2) " " " " 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os berchos á vista das plantas dos paquetes, MAS PARA ISSO RECOMMENDAMOS TODA A ANTECIPAÇÃO.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal:

TAIT & CO.

19, RUA DO INFANTE D HENRIQUE.—PORTO

ou aos seus correspondentes nas provincias.